



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA  
FUNDADA EM 5 DE JUNHO DE 1927

*Presidência*

Rio de Janeiro, RJ, 18 de abril de 2017.

OF / CBE / PRES / Nº 2017.096.

Da Presidência da Confederação Brasileira de Esgrima – CBE.

Às Federações Estaduais, Comissão de Atletas e aos Senhores(as) Responsáveis pelas Entidades de Prática Desportiva – EPDs – Filiadas, Vinculadas e Reconhecidas pela CBE.

**ASSUNTO: Palavras do Presidente.**

Prezados (as) Senhores (as),

Estamos iniciando uma nova gestão e temos muitos desafios pela frente. Assumimos a CBE justamente em momento histórico de extrema gravidade e importância para o Brasil, onde inúmeras notícias midiáticas apontam para a malversação de dinheiro público. E isso vem atingindo a classe política, empresária e, inclusive, os esportes olímpicos que se valem de recursos públicos para as suas diversas atividades. Enfim, na voz coletiva da sociedade subverteu-se, lamentavelmente, a presunção da inocência e, nesse momento, ao que parece, *“todos são culpados até que se prove o contrário”*.

Mas, e até mesmo por conta disso, tudo nos leva a crer que o Brasil avançará rapidamente para uma inevitável maturidade democrática. A nosso ver, não é verdade que os governantes são o espelho da sociedade. Mas, ao contrário, quando esses se comportam de maneira imoral, a sociedade, ou parcela dela, sente-se autorizada a fazer o mesmo. Ou seja, os valores prestam-se de exemplo e uma nova postura moral vinda de cima vai desaguar naturalmente na sociedade. É dessa forma que se constrói uma nação livre, ética e pujante.

Postas essas questões ao largo, bem verdade que a esmagadora maioria das confederações dos esportes olímpicos brasileiros é dependente dos recursos públicos para levar adiante ao menos parte de seus projetos e mínimas necessidades. Assim está desenhada a política esportiva no Brasil. Mas já vai longe o período especial de fortes investimentos que vivenciamos nesse anterior ciclo olímpico Rio 2016. Virou-se a página. Reduzidos ou encerrados os patrocínios e os apoios públicos e privados, é chegado momento de nos reinventarmos. É isto que queremos propor e é isso que nos move a conduzir a nossa entidade neste próximo ciclo olímpico.

O desafio está justamente aí. Desde já precisamos ter muita criatividade para buscar alternativas que minimizem o impacto da notória redução de investimentos no esporte brasileiro; de outra parte, e com os escassos recursos que possuímos atualmente, precisaremos fazer mais com menos.

Assim, conclamamos a toda a nossa comunidade para que se junte a nós nessa difícil, mas desafiadora empreitada. Nesse sentido, estamos absolutamente abertos às sugestões, às ideias e também às críticas.

Precisamos promover a ampliação da nossa base esportiva: para tanto, o Instituto Brasileiro de Esgrima - IBE será uma importante mola propulsora de resultados mediatos na formação de novos profissionais técnicos de esgrima.



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA

FUNDADA EM 5 DE JUNHO DE 1927

## *Presidência*

Nossas competições nacionais precisam ter uma melhor estrutura organizacional, seja em seu aspecto visual e tecnológico, seja no fomento da sua divulgação através da transmissão via internet e outras mídias a fim de atrairmos interessados em nelas investir com um retorno mensurável.

Estamos inaugurando uma metodologia de gestão no sentido de reduzirmos o custo fixo de nossa entidade. Mas também precisamos reduzir o custo/CBE envolvido na organização e realização das competições nacionais, uma vez que esses eventos consomem expressiva parcela de nosso orçamento anual. Com relação a esse último aspecto, estamos nos reunindo com profissionais especializados no setor comercial a fim de efetivarmos parcerias voltadas à captação de recursos privados, até porque os recursos públicos que estão atualmente à disposição da CBE, embora imprescindíveis, são extremamente reduzidos para levarmos adiante todos os nossos projetos.

Da mesma forma, estamos buscando uma nova postura e uma nova identidade institucional, onde a CBE, necessariamente, deverá se valer das redes sociais a fim de melhor ouvir e se comunicar com a nossa comunidade. O nosso site, por sua vez, está sendo redesenhado tendo em vista a sua necessária evolução tecnológica. Logo mais poderemos ofertar, por exemplo, a inscrição de atletas online, dentre tantas outras melhorias. Para tais ações há um grupo de colaboradores especializados no dimensionamento das suas configurações.

Outra de nossas tantas propostas a serem levadas adiante está vinculada diretamente à área técnica, até porque, como sabemos, a existência e as ações da CBE precisam ser necessariamente justificadas e destinadas aos praticantes de esgrima em geral e, em particular, aos nossos atletas e equipes representativas. Portanto, a diretoria técnica da CBE não deve ficar concentrada, mas sim diluída num conselho de pensadores e formadores de opinião que sejam tecnicamente experimentados e qualificados o suficiente para a melhor condução de nosso esporte. Por isso, criamos o Conselho Técnico da CBE.

A proposta da atual gestão é a de que esse Conselho Técnico, contando, inclusive, com a participação da Comissão de Atletas, assumam papel relevante em discussões, orientações e aconselhamentos em geral, desde a evolução e consolidação das regras para as diversas categorias e para as competições nacionais, até as necessidades técnicas regionais como cursos de formação de técnicos, de árbitros e outros a serem implantados pelo IBE.

Finalmente, é imprescindível que as Federações Estaduais e a Comissão de Atletas participem com toda a sua efetividade, cada uma ocupando o seu importante espaço no cenário do nosso esporte.

A par disso, tendo em vista às alterações havidas na Lei Pelé (Lei nº 9.615/98) no ano de 2013 e também as alterações havidas no Estatuto CBE (Artigo 16) em 2014, a Comissão de Atletas, especificamente, é um dos principais poderes de nossa entidade com representatividade legal para levar adiante os anseios, as sugestões, as críticas e as expectativas da comunidade de atletas brasileiros. Sua missão, portanto, é a de representar os esgrimistas frente à CBE, fortalecendo os laços de comunicação e interação entre as partes.

Durante este ano de 2017, em data a ser brevemente comunicada, a CBE organizará a eleição dos novos membros da Comissão de Atletas.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA  
FUNDADA EM 5 DE JUNHO DE 1927

*Presidência*

Enfim, são muitas as ações que precisamos dar continuidade e, também, promover outras tantas para que a CBE possa, com as suas diversas potencialidades, evoluir em seus principais objetivos, quais sejam: propiciar uma maior difusão e uma melhor qualificação da esgrima brasileira.

Atenciosamente,

**RICARDO MACHADO**  
Presidente da CBE

**ARNO PÉRILLIER SCHNEIDER**  
Vice Presidente da CBE